

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE A HIPERTRIGLICERIDEMIA E O RISCO DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

Congresso Online Cemise de Endocrinologia e Metabologia, 1^a edição, de 27/07/2021 a 29/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-51-7

SILVA; Luciane Costa ¹, SÁ; Marcela Coêlho de Sá ², ANDRADE; Thais Café de Andrade³, MOREIRA;
Mariana de Carvalho Moreira ⁴, FILHO; Júlio César Ayres Ferreira Filho⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertrigliceridemia está intimamente ligada à presença de obesidade, síndrome metabólica, diabetes mellitus e apresenta maior risco de aterosclerose e suas complicações tardias. Sabe-se que a aterosclerose é a principal causa de doença arterial coronariana, sendo oriunda da aterogênese, processo responsável pela formação das placas lipídicas. Como fator de risco causal estão fortemente relacionados os altos níveis de colesterol de lipoproteína de alta densidade e triglicerídeos. Além disso, essas hiperlipidemias têm como potente preditor de risco a influência do estilo de vida e as características hereditárias. No entanto, atualmente existe o “paradoxo do triglicerídeo”, que consiste na associação controversa entre os níveis de triglicerídeos e a sua relação com a doença aterosclerótica. **OBJETIVO:** Revisar a literatura no que concerne ao real impacto da hipertrigliceridemia na fisiopatologia e prognóstico de doença arterial coronariana.

MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, mediante uma revisão da literatura médica. Foram analisados os estudos publicados entre 2015 e 2020, utilizando como referência a base de dados PubMed (United States National Library of Medicine) e utilizando como descritores "Cardiovascular risks", "Coronary disease", "Hypertrygliceridemia", "Paradoxal triglycerides" e "Prognosis". A busca resultou em 58 artigos e publicações, sendo utilizados 11 artigos. Os critérios de inclusão foram: texto integral disponível em formato eletrônico, e redigido em português e inglês. **RESULTADOS:** Ainda não há evidências disponíveis para determinar quais seriam os níveis ideais de triglicerídeos para que os eventos cardiovasculares possam ser prevenidos, o que sugere que deve-se prestar atenção aos níveis normais de triglicerídeos, bem como aos altos níveis. Alguns estudos recentes descobriram que baixos níveis de triglicerídeos estão associados a alto risco de mortalidade e mau prognóstico em acidente vascular cerebral e, assim como o acidente vascular cerebral, a doença arterial coronariana é uma doença aterosclerótica, o que leva a indagar se o paradoxo do triglicerídeo também existe para doenças cardiovasculares. Um outro estudo, realizado com idosos, relatou que o baixo triglicerídeos foi um forte preditor de mortalidade em idosos não dementes com mais de 75 anos. Neste contexto clínico, o achado de maiores concentrações de triglicerídeos pode ser considerado um preditor de idade biológica mais jovem e longevidade entre idosos mais velhos. Atualmente, o mecanismo subjacente ao “paradoxo do triglicerídeo” ainda não está claro e pode estar relacionado a diversos fatores que devem ser estudados. **CONCLUSÃO:** Portanto, devido à falta de um grande estudo prospectivo de amostra que seja planejado especificamente para abordar o mecanismo subjacente a essa questão, ainda é inconclusivo se o triglicerídio influencia diretamente o prognóstico de pacientes com doença arterial coronariana ou desempenha um papel como fator indireto, o que apenas sugere que o “paradoxo do triglicerídio” pode existir em pacientes com doença arterial coronariana.

PALAVRAS-CHAVE: "Cardiovascular risks", "Coronary disease", "Hypertrygliceridemia", "Prognosis", "Paradoxal triglycerides"

¹ Centro Universitário Unifacid Wyden , costasilvaluciane2900@gmail.com

² Centro Universitário Unifacid Wyden , marcela.coelhodesa0908@gmail.com

³ Centro Universitário Unifacid Wyden , Thaiscafe2@gmail.com

⁴ Centro Universitário Unifacid Wyden , maridecm93@gmail.com

⁵ Centro Universitário Unifacid Wyden , jucaff@gmail.com

